



Representação Parlamentar CHEGA

VOTO DE SAUDAÇÃO

Aprovado
8-3-2023
José Gomes

PELA CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Assinala-se hoje, dia 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher – uma data que tem raízes bem profundas de reivindicação de igualdade de direitos e de melhores condições de trabalho.

O dia foi oficializado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975, mas muito antes as mulheres já tinham saído à rua, lutando por igualdade de direitos, quer nas fábricas dos Estados Unidos quer nas fábricas de alguns países da Europa.

É comum associar-se a origem desta data a um incêndio que ocorreu em Nova Iorque, a 25 de Março de 1911, quando morreram 146 trabalhadores, sendo 125 mulheres. Um incêndio que trouxe para a opinião pública as deficientes condições em que trabalhavam principalmente as mulheres durante a Revolução Industrial.

Mas já em 1909, também em Nova Iorque, se realizou a grande marcha das mulheres com cerca de 15 mil mulheres caminhando nas ruas, pedindo melhores condições de trabalho. Naquele tempo, nas fábricas americanas, as mulheres poderiam trabalhar até 16 horas por dia, seis dias por semana e, por vezes, até aos Domingos.

Na Europa também crescia o descontentamento e, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, em Agosto de 1910, a alemã Clara Zetkin, sugeriu a criação de manifestações anuais dedicadas às questões trabalhistas das mulheres naquela época, exigindo igualdade de direitos. Desta forma, o primeiro dia oficial da mulher seria celebrado a 19 de Março de 1911.

Mas, em 1917, a 8 de Março, um grupo de operárias russas saiu às ruas para se manifestar contra a fome e contra a Primeira Guerra Mundial. Uma manifestação que reuniu mais de 90 mil operárias e ficou conhecida como “Pão e Paz”. E passou a ser esse o dia escolhido para celebrar o Dia da Mulher que só foi oficializado em 1975, ano que a ONU intitulou de Ano Internacional da Mulher como forma de lembrar as conquistas políticas e sociais das mulheres. Muitos países assinalam actualmente esta data como forma de lembrar que ainda há problemas que precisam de ser resolvidos, no que diz respeito às mulheres, e que vão muito além da igualdade de direitos e da diferença salarial.



Representação Parlamentar CHEGA

É que, apesar de todas as conquistas e avanços ao longo dos tempos, ainda há um longo caminho a percorrer para a igualdade entre mulheres e homens. Há ainda um longo caminho a percorrer para evitar os feminicídios, para evitar a discriminação a que ainda são votadas as mulheres.

Como forma de homenagear todas as mulheres e a sua luta, o CHEGA Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de saudação pela celebração de mais um Dia Internacional da Mulher, do qual deve ser dado conhecimento à UMAR Açores; à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima Açores; à Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e às Câmaras Municipais dos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 8 de Março de 2023

O Deputado

José Pacheco